



## Sons e Silêncios (14)

# O Dia Mundial da Música

M. HELENA VIEIRA

A maior parte das pessoas talvez desconheça que se celebra, no próximo dia 1 de Outubro, o Dia Mundial da Música. Foi há 26 anos, num encontro do *International Music Council* ocorrido no Canadá, que o violinista Yehudi Menuhin, então presidente daquela organização, proclamou, sob os auspícios da Unesco, o primeiro dia de Outubro *International Music Day*. Pretendia-se assinalar um dia no ano, durante o qual todas as nações do mundo tivessem a oportunidade de reconhecer o significado da música na vida de todas os povos.

Numa altura em que assistimos aos preparativos de uma guerra de retaliação dos EUA contra os ataques terroristas a Manhattan e Washington DC, que sentido poderá fazer falar da música?... Numa altura em que acrescentamos mais de cinco mil mortos ao nosso coração em luto pelo outro milhão, menos-mediático, de mortos da guerra de Angola, o que se poderá celebrar no dia 1 de Outubro?... Numa altura em que tememos a aplicação de uma justiça pré-cristã de "olho por olho, dente por dente...", que espaço poderá haver para a música enquanto sinal de comunhão e esperança?... É possível que ela seja uma porta entre as palavras (tantas vezes contraditórias ou opostas à realidade) e o silêncio (onde a verdade repousa)...

A este propósito, vejamos as palavras de Yehudi Menuhin, em 1975, na primeira mensagem para o Dia Mundial da Música: *Eu gostaria que, a um dado momento e em todos os pontos do mundo, houvesse um tempo de silêncio, que é tão essencial para a música... Eu gostaria que este silêncio fosse seguido de manifestações musicais espontâneas pelas ruas, nas fábricas, em casa, nas salas de concertos, na ópera.* O leitor mais pragmático estará já a sorrir e a pensar "estes artistas... são uns idealistas utópicos...". Deixo aqui a informação de que o maravilhoso idealismo de Menuhin chegou já a Portugal e está a dar bons frutos. Em 1996 o Ministério da Educação, representado pelo Prof. Marçal Grilo e a *International Yehudi Menuhin Foundation*, representada pelo seu fundador e presidente, assinaram a "Convenção para a Aprendizagem e a Prática Musical enquanto Fonte de Equilíbrio e Tolerância...". Desde então, são diversas as escolas portuguesas de "ambiente multicultural e/ou desfavorecido...", que têm participado no Projecto MUSE, o qual tem como principal objectivo a promoção do respeito e da solidariedade entre diferentes povos e culturas, pela introdução da prática artística no 1.º ciclo do ensino básico. Menuhin, brilhante violinista judeu exilado nos EUA, alargou assim a sua esfera de acção para lá dos palcos, e divulgou o lema do compositor húngaro Zoltan Kodaly, que tanto admirava: a música pertence a todos e deve estar ao serviço da fraternidade entre os povos.

O carácter universal e universalizante da música revela-se, em todo o seu esplendor, na própria música, no seu poder congregatório, na sua capacidade de elevar a humanidade para lá de todas as fronteiras

físicas, geográficas ou históricas. David Mourão-Ferreira captou nas palavras, num poema, o reflexo dessa chama, desse poder. Aqui deixo, em antecipação do Dia Mundial da Música, a sua "Ode à Música"

### ODE À MÚSICA

#### I

É como se tivesses mãos ou garras  
milhões de dedos braços infinitos  
É como se tivesses também asas  
libertas do minério dos sentidos  
É como se nos píncaros pairasses  
quando nas nossas veias é que vives  
É como se te abrisse - ó terraço  
rodeado de abutres e raízes  
sobre o perene pânico dos astros  
sobre a constante insónia dos abismos  
É como se te abrisse e fechasses  
sobre a ante-palavra do Espírito  
É como se morresses quando nasce  
É como se nascesses quando expiras

#### II

Ó claridade Ó vaga Ó luz Ó vento  
que no sangue desvendas labirintos  
Ó varanda no mar sempre Setembro

#### III

Só tu a cada instante nos declaras  
que renegas a voz de quem divide  
Que a única verdade é haver almas  
terrível impostura haver países  
Que tanto tens das aves o desgarre  
como o expectante frémito do tigre  
tanto o céu indiviso que há nas águas  
quanto o múltiplo fogo que há no trigo  
Que és igual e diversa em toda a parte  
Que és do próprio Universo o que o sublima  
Que nasce que te apagas que renasces  
em procura da límpida medida  
Que reges o mais puro e o mais alto  
do que Deus concedeu às nossas vidas

DAVID MOURÃO-FERREIRA

## Sugestões de Concertos

**Terça-feira, 18, Quinta, 20 e Sábado, 22 de Setembro -**

**Porto, Coliseu (22. 3394940), 21.00h** Ópera "Falstaff", de Verdi. Libreto de Arrigo Boito sobre obra de Shakespeare. Versão original, legendada em português. Orquestra Nacional do Porto, Círculo Portuense de Ópera, dir. Marc Tardue. Solistas: Jorge Vaz de Carvalho, Rosella Ragatzu, Stephen Gadd, Bradley Williams, Mário João Alves, Carlos Guilherme, Giovanni Tarasconi, Margarida Reis, Dora Rodrigues e Anne Wilkens. 1.500\$ a 6.500\$

**Sexta-feira, 21 de Setembro - Chaves, Auditório do Forte de S. Francisco, 21.30h (Info - 276.327724)** Francisco Ferreira, saxofone e Youri Reitman, piano

**Sexta-feira, 21 de Setembro - Paredes de Coura, Centro Cultural (251.780124), 15.00h e 22.00h** Ricardo Barceló, guitarra e Yakov Marr, violino. Paganini, Seixas, Jorge Cardoso, Saint-Saens, entre outros.

**Sábado, 22 de Setembro - Viana do Castelo, Teatro Municipal Sá de Miranda (Info: 258.809350), 22.00h** Concerto Jazz Fusão - Banda de Guida Vargas

**Sexta, 21 a Sábado, 29 de Setembro - Porto, Rivoli Teatro**

Municipal (22.3392200), 21.30h Festival de Jazz do Porto

**Sexta-feira, 28 de Setembro - Porto, Teatro do Campo Alegre, 22.00h** Isabel Mallaguerra, canto e Constantín Sandu, piano. Obras de Gershwin e Kurt Weill

**DIA MUNDIAL DA MÚSICA - SEGUNDA FEIRA, 1 DE OUTUBRO**

**Segunda-feira, 1 de Outubro - Chaves, Capela do Forte de S. Francisco, 21.30h** Margarida Reis, canto e Jaime Mota, piano

**Segunda-feira, 1 de Outubro - Paredes de Coura, Centro Cultural (251.780124), 22.00h** Coral do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Obras de Lopes-Graça

**Quarta-feira, 3 de Outubro - Barcelos, Auditório da Biblioteca Municipal, 21.30h** Rui Gama e Hugo Sanches - Duo de Guitarras. Obras de Pierre Petit, Soler, Gallés e Giuliani

**\*Quinta-feira, 4 de Outubro - Braga, Instituto de Estudos da Criança (Antigo Magistério Primário), 21.30h** Luís Pipa, piano. Obras de Bomtempo, Vianna da Motta, D'Albert e Scharwenka.